



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

**NORMAS PARA REDAÇÃO E FORMATAÇÃO DE
DISSERTAÇÃO E TESE DO PPGA/UNIOESTE**

MARECHAL CÂNDIDO RONDON – PR

2014

SUMÁRIO

	NORMAS PARA REDAÇÃO DE TESE E DISSERTAÇÃO (PPGA – UNIOESTE)	i
1	ELEMENTOS DA ESTRUTURA DOS TRABALHOS	1
1.1	Elementos pré-textuais	2
1.1.1	Capa (obrigatório) e lombada (Obrigatório)	2
1.1.2	Folha de rosto (frente) (Obrigatório)	3
1.2.3	Notas descritivas na folha de rosto (Obrigatório)	4
1.1.4	Folha de rosto (verso) (Obrigatório)	4
1.1.5	Folha de aprovação (Obrigatório)	5
1.1.6	Dedicatória (Opcional)	6
1.1.7	Agradecimentos (Opcional)	6
1.1.8	Epígrafe (Opcional)	7
1.1.9	Resumo na língua vernácula (Obrigatório)	8
1.1.10	Resumo em língua estrangeira (Obrigatório)	9
1.1.11	Listas de ilustrações (Opcional)	10
1.1.12	Listas de tabelas (Opcional)	10
1.1.13	Listas de abreviaturas e siglas (Opcional)	11
1.1.14	Listas de símbolos (Opcional)	12
1.1.15	Sumário (Obrigatório)	12
1.2	Elementos textuais	14
1.2.1	Introdução	14
1.2.2	Desenvolvimento	14
1.2.3	Conclusão	14
1.3	Elementos pós-textuais	14
1.3.1	Referências (Obrigatório)	14
1.3.2	Apêndice (s) (Opcional)	15
1.3.3	Anexo (s) (Opcional)	15
2	REGRAS DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS (ABNTN BR14724/2011)	16
2.1	Formato	17
2.2	Margem	17
2.3	Espacejamento	17
2.3.1	Notas de rodapé	18
2.3.2	Indicativos de seção	18
2.3.3	Títulos sem indicativo numérico	18

2.3.4	Elementos sem título e sem indicativo numérico	18
2.4	Paginação	19
2.5	Numeração progressiva	19
2.6	Citações	20
2.7	Siglas	20
2.8	Equações e fórmulas	20
2.9	Ilustrações	20
2.10	Tabelas	21
3	CITAÇÃO (ABNT NBR 10520/2002)	22
3.1	Definições	22
3.2	Regras gerais de apresentação	22
3.3	Sistema de chamada	25
4	ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS (ABNT NBR 6023/2002)	27
4.1	Regras gerais de apresentação	27
4.2	Modelos de referências	27
4.2.1	Monografia no todo	27
4.2.2	Monografia no todo em meio eletrônico	28
4.2.3	Parte de monografia	29
4.2.3.1	Capítulo com autoria própria	29
4.2.3.2	Capítulo sem autoria própria	29
4.2.3.3	Partes de monografia em meio eletrônico	29
4.2.4	Evento como um todo	30
4.2.4.1	Evento como um todo em meio eletrônico	30
4.2.4.2	Trabalho apresentado em evento	30
4.2.4.3	Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico	31
4.2.5	Teses, dissertação e monografia	31
4.2.6	Documento jurídico	31
4.2.6.1	Legislação	31
4.2.7	Publicação periódica	32
4.2.7.1	Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc.	33
4.2.7.2	Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. em meio eletrônico	33
4.2.8	Artigo e/ou matéria de jornal	33
4.2.8.1	Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico	34
4.2.9	Normas técnicas	34
4.2.10	Patentes	34
4.2.11	Material cartográfico (atlas, globos, mapas)	35
4.2.12	Autor corporativo	35

REFERÊNCIAS	36
APÊNDICE A - Esquema de estrutura de dissertação e tese PPGA/UNIOESTE (Texto corrido)	37
APÊNDICE B - Esquema de estrutura de dissertação e tese PPGA/UNIOESTE (Artigo)	38
APÊNDICE C - Esquema de estrutura de dissertação e tese PPGA/UNIOESTE (Capítulo)	39

NORMAS PARA REDAÇÃO DE TESE E DISSERTAÇÃO (PPGA – UNIOESTE)

1 Normas gerais

1.1 Teses de Doutorado e dissertações de Mestrado, doravante denominadas trabalho de conclusão ou simplesmente trabalho, constituem o produto final de pesquisas desenvolvidas em Programas de Mestrado e Doutorado. Exigem investigações próprias à área de especialização e métodos específicos. Os trabalhos de conclusão do Doutorado devem envolver contribuições originais.

1.2 O trabalho de conclusão é de responsabilidade do Candidato, da Comissão Orientadora e da Banca Examinadora, a quem competirá determinar alterações na forma, na linguagem e no conteúdo.

1.3 O trabalho de conclusão poderá ser redigido em Português, Inglês ou Espanhol, a critério da Comissão Orientadora.

1.4 Após a aprovação do trabalho de conclusão pela Banca Examinadora, as cópias impressas, que serão assim distribuídas: uma cópia para o Professor Orientador, uma cópia para arquivo na Biblioteca do Campus e uma cópia para arquivo na Coordenação do Programa de Pós-Graduação e demais cópias conforme o número de membros da banca. No caso da existência de convênios financiadores do trabalho de conclusão (bolsas de estudo, custeio de trabalhos de campo e de laboratório e outros), cópia adicional impressa deverá ser apresentada, desde que solicitada pela instituição conveniada.

1.5 O Candidato também apresentará ao PPGA versão final de seu trabalho de conclusão em meio eletrônico, idêntica à versão impressa.

2 Estrutura

2.1 O trabalho de conclusão deverá ser composto de: (i) capa, (ii) páginas pré-textuais, (iii) corpo do trabalho propriamente dito e, opcionalmente, (iv) apêndice ou anexo (páginas pós-textuais).

2.2 A capa deverá conter a autoria, título do trabalho de conclusão, local e ano da sua aprovação da tese ou dissertação contendo também o nome da instituição e do Campus.

2.3 As páginas pré-textuais serão compostas de:

2.3.1 Primeira folha interna (página de rosto), contendo: (i) autoria, (ii) título do trabalho de conclusão, (iii) nota explicativa de que se trata de um trabalho de conclusão,

mencionando o Programa de Pós-graduação, a Universidade e o grau pretendido (Mestrado ou Doutorado), nome do orientador e coorientador e (iv) local e ano de aprovação do trabalho. Constará, no verso desta folha, a ficha catalográfica.

2.3.2 Segunda folha interna, contendo as três primeiras partes do item anterior, a data de aprovação do trabalho de conclusão, e os nomes e as assinaturas dos participantes da Banca Examinadora.

2.3.3 Opcionalmente, poderão ser incluídas páginas adicionais contendo: (i) dedicatória, (ii) agradecimento(s), (iii) biografia do autor e (iv) lista de símbolos, figuras, quadros e tabelas.

2.3.4 Folha(s) em que conste(m) o resumo em Português e o abstract em Inglês. Ambos os textos serão precedidos por um cabeçalho contendo: sobrenome do Candidato, seguido de seus demais nomes, por extenso; abreviatura do título acadêmico obtido; nome da instituição que conferiu o título (Universidade Estadual do Oeste do Paraná); mês e ano da aprovação do trabalho; título do trabalho (exatamente como aparece na página de rosto); e os nomes completos do Professor Orientador e dos Coorientadores.

2.3.5 Folha(s) de conteúdo (Sumário).

2.4 O corpo do trabalho de conclusão conterà todo o trabalho impresso, avaliado e aprovado pela Banca Examinadora. O corpo do trabalho poderá ser organizado de três formas alternativas: (i) texto corrido, (ii) capítulos, ou (iii) artigos científicos pertinentes ao trabalho de conclusão, publicados, aceitos, ou submetidos para publicação. Admitir-se-á a composição do trabalho de conclusão na forma mista de capítulos e artigos científicos.

2.5 O corpo do trabalho de conclusão em "texto corrido" será composto das seções: (i) Introdução, (ii) Revisão Bibliográfica (opcional), (iii) Material e Métodos, (iv) Resultados, (v) Discussão, (vi) Conclusões e (vii) Referências Bibliográficas. Os itens iv e v poderão ser fundidos numa única seção. Os títulos das referidas seções serão definidos pelo Professor Orientador.

2.6 O corpo da tese ou dissertação em "capítulos" será composto das seções: (i) Introdução Geral, (ii) Capítulos e (iii) Conclusões Gerais. A organização interna de cada capítulo poderá obedecer o disposto no item 2.5. A Referência poderá aparecer ao final de cada seção ou capítulo, ou como referência única ao final da tese ou dissertação.

2.7 O corpo do trabalho de conclusão em "artigos" será composto das seções: (i) Introdução Geral, (ii) Artigos e (iii) Conclusões Gerais. A organização interna de cada artigo poderá obedecer o disposto no item 2.5. A Referência deverá aparecer ao final de cada artigo.

2.7.1 Em caso de redação do trabalho de conclusão na forma de artigo único, serão dispensadas a Introdução Geral e as Conclusões Gerais.

2.7.2 Admitir-se-ão artigos com formatações diferentes no mesmo trabalho de conclusão.

2.7.3 Admitir-se-ão artigos redigidos em idiomas diferentes no mesmo trabalho de conclusão.

2.7.4 No caso da inclusão de artigo(s) previamente publicado(s) no corpo do trabalho de conclusão, o(s) mesmo(s) poderá(ão) ser reproduzido(s) do(s) original(is), desde que respeitado o disposto em 3.0.

2.8 Sob quaisquer das formas de composição definidas em 2.4, poderão ser adicionadas secções enfeixando o trabalho tais como Avanços Esperados, Perspectivas Futuras e outras.

2.9 O anexo (páginas pós-textuais) conterà material pertinente e suplementar ao trabalho de conclusão.

3 Editoração

3.1 Composição tipográfica. Os trabalhos de conclusão deverão ser impressos em forma permanente e legível, com caracteres de alta definição e de cor preta. Admitir-se-á a apresentação de cópias xerográficas, para o cumprimento do item 1.4.

3.2 Notação científica e medidas. A nomenclatura científica deverá ser diferenciada contextualmente, de acordo com as normas internacionais. As unidades métricas deverão seguir o padrão do Sistema Internacional de Unidades.

3.3 Papel. Sugere-se utilizar papel A4 (210 x 297 mm) branco, e suficientemente opaco para leitura normal. A capa deverá ser confeccionada em papel tipo couchê gramatura 250 branco.

3.4 Margens. Sugere-se que a margem superior e a margem referente ao bordo de encadernação não sejam inferiores a 30 mm e as outras margens, não inferiores a 20 mm.

3.5 Paginação. Todas as páginas textuais e pós-textuais deverão ser numeradas em seqüência contínua, i.e., desde a página da Introdução (texto corrido), ou da Introdução Geral (capítulos ou artigos) até a última página, em algarismos arábicos. A seqüência deverá incluir tudo que estiver no volume, como mapas, diagramas, páginas em

branco e outros. Opcionalmente, as páginas pré-textuais poderão ser numeradas, em seqüência, com algarismos romanos minúsculos.

3.6 Ilustrações. Fotografias e outras ilustrações deverão ser montadas de forma definitiva e incluídas no corpo do trabalho de conclusão. É admitido o uso de cores nas figuras e ilustrações. Em nenhuma circunstância dever-se-á empregar fita adesiva ou material similar para afixação de ilustrações no corpo do trabalho. Folhas de tamanho superior ao formato adotado do trabalho de conclusão serão aceitáveis. Serão dobradas, de forma a resultar em dimensões iguais ou inferiores ao tamanho do papel adotado.

1 ELEMENTOS DA ESTRUTURA DOS TRABALHOS

Tabela 1 – Estrutura de trabalhos acadêmicos (ABNT NBR 14724/2011)

ESTRUTURA		ELEMENTO	OPÇÃO
PARTE EXTERNA	PRÉ-TEXTUAIS	Capa	Obrigatório
		Lombada	Obrigatório
PARTE INTERNA	PRÉ-TEXTUAIS	Folha de rosto	Obrigatório
		Folha de aprovação	Obrigatório
		Dedicatória(s)	Opcional
		Agradecimentos	Opcional
		Epígrafe	Opcional
		Resumo na língua vernácula	Obrigatório
		Resumo em língua estrangeira	Obrigatório
		Lista de ilustrações	Opcional
		Lista de tabelas	Opcional
		Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
		Lista de símbolos	Opcional
		Sumário	Obrigatório
		TEXTUAIS	Introdução
	Desenvolvimento		Obrigatório
	Conclusão		Obrigatório
	PÓS-TEXTUAIS	Referências	Obrigatório
		Glossário	Opcional
		Apêndice(s)	Opcional
		Anexo(s)	Opcional
		Índice(s)	Opcional

1.1 Elementos pré-textuais

1.1.1 Capa (obrigatório) e lombada (Obrigatório)

AUTOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON
TÍTULO	ROBERTO COSTA
ANO	FLUXO DIFUSIVO DE FÓSFORO E ZINCO INFLUENCIADOS PELA COMPACTAÇÃO DE DOIS LATOSSOLOS
	MARECHAL CÂNDIDO RONDON – PARANÁ 2014

Figura 1 – Modelo de capa (ABNT NBR 14724/2011).

1.1.2 Folha de rosto (frente) (Obrigatório)

ROBERTO COSTA	
FLUXO DIFUSIVO DE FÓSFORO E ZINCO INFLUENCIADOS PELA COMPACTAÇÃO DE DOIS LATOSSOLOS	
<p>A nota descritiva é alinhada do meio da folha para a margem</p>	<p>Dissertação apresentada à Universidade Estadual do Oeste do Paraná, como parte das exigências do Programa de Pós- Graduação em Agronomia, para obtenção do título de Magister Scientiae.</p> <p>Orientador: Jorge Lacerda</p> <p>Coorientadores: João Ubaldo</p> <p style="text-align: right;">Maria Clara Machado</p>
MARECHAL CÂNDIDO RONDON – PARANÁ 2014	

Figura 2 - Modelo de folha de rosto (ABNT NBR 14724/2011).

1.1.3 Notas descritivas na folha de rosto (Obrigatório)

Tabela 2 – Exemplos de notas descritivas das folhas de rosto e aprovação

<p>Dissertação Programa de Pós-Graduação Stricto sensu - Mestrado</p>	<p>Dissertação apresentada à Universidade Estadual do Oeste do Paraná, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, para obtenção do título de Magister Scientiae.</p>
<p>Tese Programa de Pós-Graduação Stricto sensu - Doutorado</p>	<p>Tese apresentada à Universidade Estadual do Oeste do Paraná, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, para obtenção do título de Doctor Scientiae.</p>

1.1.4 Folha de rosto (verso) Obrigatório

Nesta folha é colocada a ficha catalográfica. Esta ficha é confeccionada na biblioteca do Campus de acordo com o código Anglo Americano (AACR2) 2ª. edição revisada de 2002. Exemplo:

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

R177a	<p>Rampim, Leandro Avaliação da fertilidade do solo e balanço nutricional das culturas de soja e trigo em áreas com agricultura de precisão na região Oeste do Paraná. / Leandro Rampim. — Marechal Cândido Rondon, 2014. 211 p.</p> <p>Orientadora: Profª. Drª. Maria do Carmo Lana Co-Orientador: Prof. Dr. Armin Feiden Tese (Doutorado) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Marechal Cândido Rondon, 2014 Programa de Pós-Graduação em Agronomia</p> <p>1.Fertilidade do solo. 2.Balanço nutricional. 3.Georreferenciamento. 4.Amostragem de solo. 5.Adubação de sistema. 6.Soja. 7.Trigo. 8.Terraços. 9.Agricultura de precisão. I. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 21.ed. 631.422</p>
-------	--

Ficha catalográfica elaborada por Helena Soterio Bejio – CRB 9ª/965

Figura 3 – Modelo de ficha catalográfica.

1.1.5 Folha de aprovação (Obrigatório)

<p style="text-align: center;">ROBERTO COSTA</p> <p style="text-align: center;">FLUXO DIFUSIVO DE FÓSFORO E ZINCO INFLUENCIADOS PELA COMPACTAÇÃO DE DOIS LATOSSOLOS</p> <p style="text-align: right;">Dissertação apresentada à Universidade Estadual do Oeste do Paraná, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, para obtenção do título de Magister Scientiae.</p> <p style="text-align: center;">APROVADA: 30 de abril de 2014.</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. João Ubaldo (Coorientador) (UNIOESTE)</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Prof. Dr^a. Maria Clara Machado (Coorientador) (UFPR)</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. Jorge Lacerda (Orientador) (UNIOESTE)</p>
--

Figura 4 - Modelo de folha de aprovação (ABNT NBR 14724/2011).

Nota: A norma indica as informações que devem ser contidas. Porém não indica a disposição dos membros da banca, podendo ser colocados lado a lado ou um abaixo do outro.

1.1.6 Dedicatória (Opcional)

Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho (esta folha não possui título)

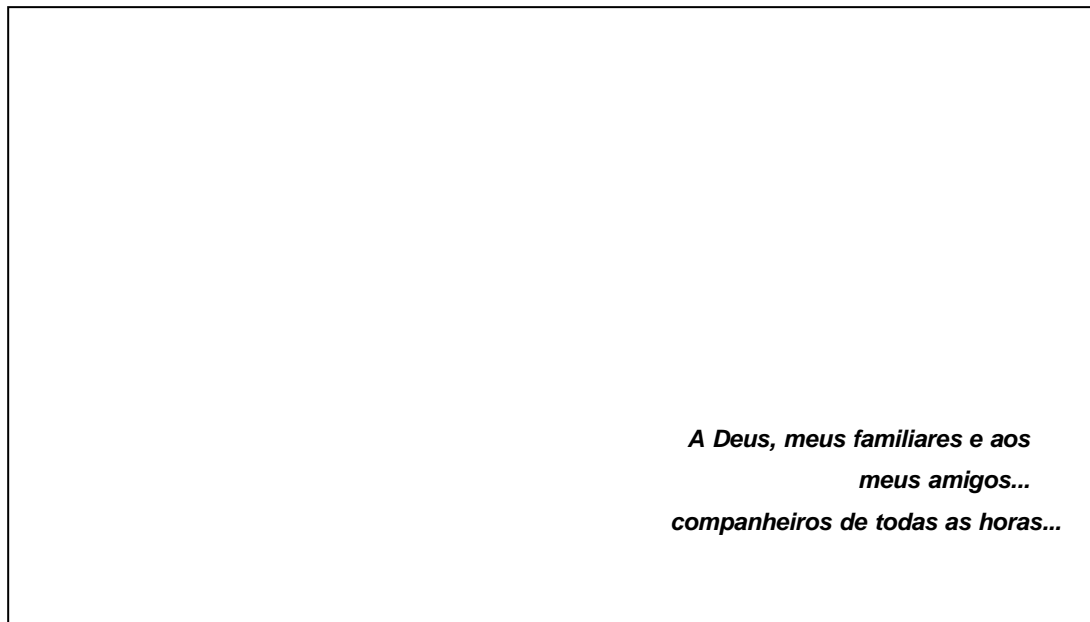


Figura 5 - Modelo de dedicatória (ABNT NBR 14724/2011).

1.1.7 Agradecimentos (Opcional)

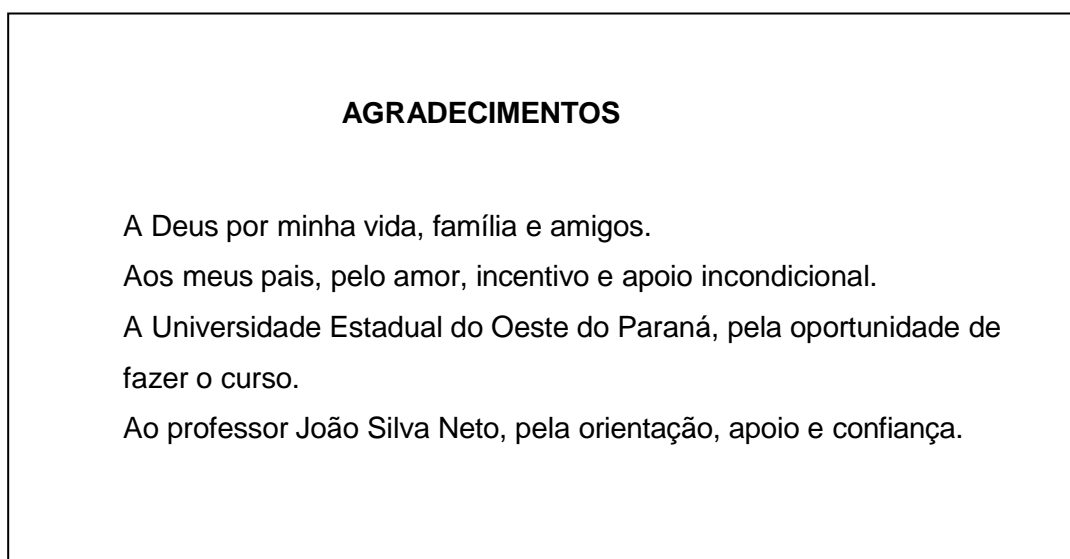


Figura 6 – Modelo de agradecimentos (ABNT NBR 14724/2011).

1.1.8 Epígrafe (Opcional)

Elaborada conforme a ABNT NBR 10520. Deve ser inserida após os agradecimentos (esta folha não possui título).

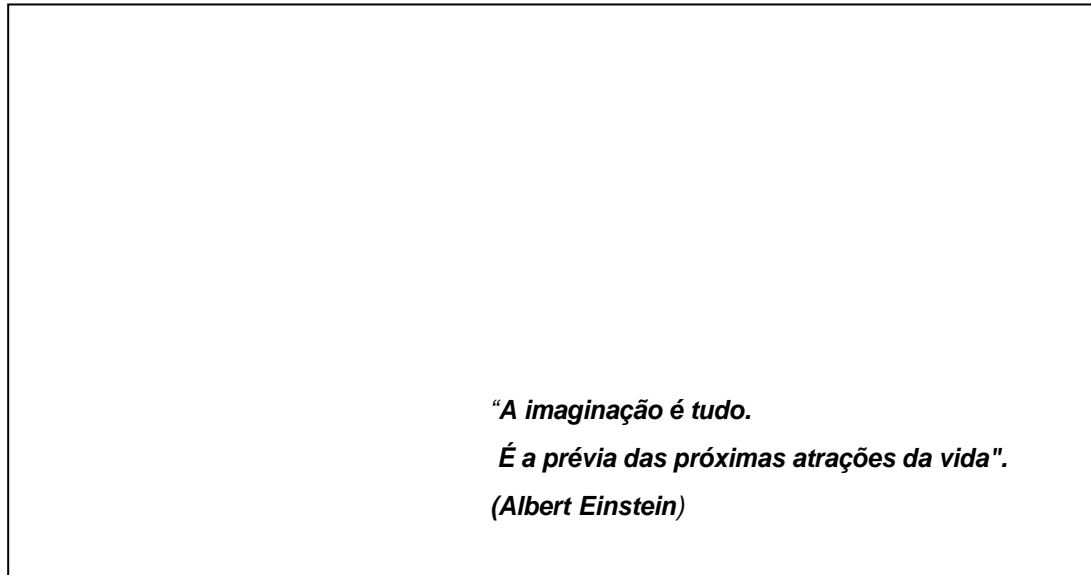


Figura 7 – Modelo de epígrafe (ABNT NBR 10520/2002).

1.1.9 Resumo na língua vernácula (Obrigatório)

O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. Recomenda-se o uso de parágrafo único. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Devem-se evitar: símbolos e contrações que não sejam de uso corrente; fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários; quando seu emprego for imprescindível, definí-los na primeira vez que aparecerem.

Quanto a sua extensão os resumos devem ter: de 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros).

RESUMO

COSTA, Roberto, M. S. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, abril de 2014. **Fluxo difusivo de fósforo e zinco influenciado pela compactação de dois latossolos**. Orientador: Jorge Lacerda. Coorientadores: João Ubaldo e Maria Clara Machado.



Palavras-chave: Fósforo. Zinco. Compactação.

Figura 8 – Modelo de resumo (ABNT NBR 6028/2003).

1.1.10 Resumo em língua estrangeira (Obrigatório)

ABSTRACT

COSTA, Roberto, M. S. State University of Western Paraná, in April 2014. **Diffusive flux of phosphorus and zinc influenced by compaction of two oxisols.** Advisor: Jorge Lacerda. Co-Advisors: João Ubaldo and Maria Clara Machado.

Keywords: Phophorus. Zinc. Compaction.

Figura 9 – Modelo de resumo (ABNT NBR 6028/2003).

1.1.11 Listas de ilustrações (Opcional)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 – Pirâmide alimentar	65
Figura 2 – Índice glicêmico das idosas	89
Gráfico 1 – Idosas x Doenças cardiovasculares	48

Figura 10 – Modelo de ilustrações (ABNT NBR 14724/2011).

1.1.12 Listas de tabelas (Opcional)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 – Poluição no Brasil em 2009	24
Tabela 2 – Poluição em Minas Gerais – 2009	63

Figura 11 – Modelo de lista de tabelas (ABNT NBR 14724/2011).

1.1.13 Listas de abreviaturas e siglas (Opcional)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
OMS	Organização Mundial de Saúde
UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Figura 12 – Modelo de lista de abreviaturas e siglas (ABNT NBR 14724/2011).

1.1.14 Listas de símbolos (Opcional)

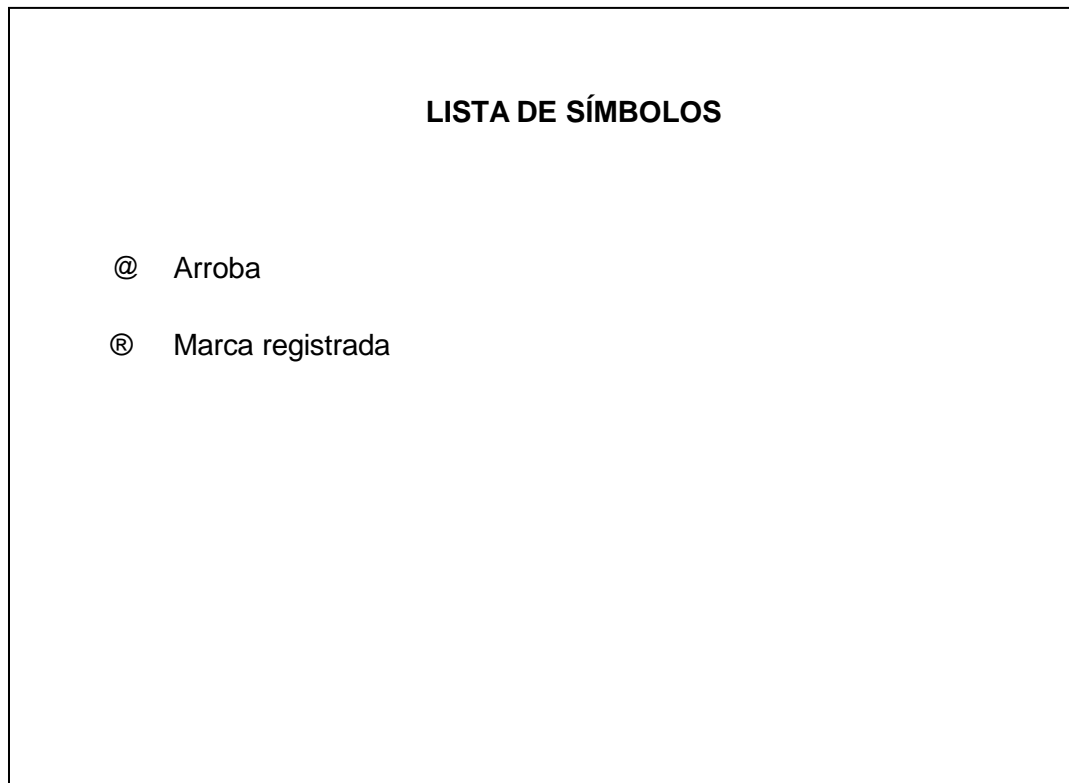


Figura 13 – Modelo de lista de símbolos (ABNT NBR 14724/2011).

1.1.15 Sumário (Obrigatório)

Não se deve confundir sumário e índice.

- ✓ **Sumário** é um elemento **pré-textual** (obrigatório), enumera as principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede cujas partes são acompanhadas do(s) respectivo(s) número(s) da(s) página(s). Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho, conforme a ABNT NBR 6027/2003;
- ✓ **Índice** é um elemento **pós-textual** (opcional), lista as palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto, elaborado conforme a ABNT NBR 6034/2004.

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO 14
2	DEFINIÇÕES DOS TRABALHOS ACADÊMICOS..... 16
3	ELEMENTOS DA ESTRUTURA DOS TRABALHOS 18
3.1	Esquema da Estrutura 18
3.1.1	Esquema de estrutura UNIOESTE (Texto corrido)..... 19
3.1.2	Esquema de estrutura UNIOESTE (Artigo)..... 20
3.1.3	Esquema de estrutura UNIOESTE (Capítulos). 21
3.2	Elementos Pré-textuais..... 23
4	FORMATAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS..... 39
5	ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS..... 45
6	CONCLUSÃO. 63
	REFERÊNCIAS. 72
	APÊNDICES.75
	ANEXOS.....77

Figura 14 – Modelo de sumário (ABNT NBR 6027/2012).

1.2 Elementos textuais

1.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

1.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método de acordo com o item 2.4 das Normas Gerais.

1.2.3 Conclusão

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

1.3 Elementos pós-textuais

1.3.1 Referências (Obrigatório)

As referências são elaboradas de acordo com a **ABNT NBR 6023:2002 Informação e documentação - Referências – Elaboração** (em vigência) de acordo com exemplos elaborados no item 4.

Cabe aqui a diferenciação entre referência e bibliografia.

- ✓ **Referência:** material que foi utilizado para a confecção do trabalho e **obrigatoriamente** é referenciado.

- ✓ **Bibliografia:** material que não necessariamente foi utilizado no trabalho, podendo ser apenas indicado para enriquecimento do leitor.

1.3.2 Apêndice (s) (Opcional)

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

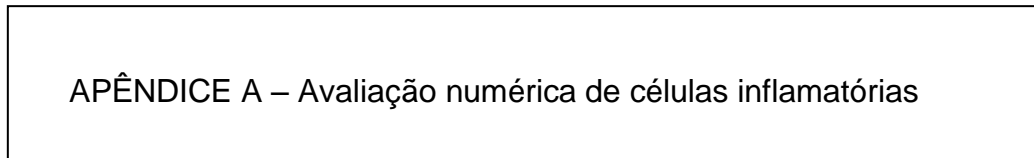


Figura 15 – Modelo de apêndice (ABNT NBR 14724/2011).

Cabe aqui a diferenciação entre apêndice e anexo.

- ✓ **Apêndice:** documento ou texto elaborado pelo autor.

- ✓ **Anexo:** documento ou texto não elaborado pelo autor.

1.3.3 Anexo (s) (Opcional)

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto. Exemplo:

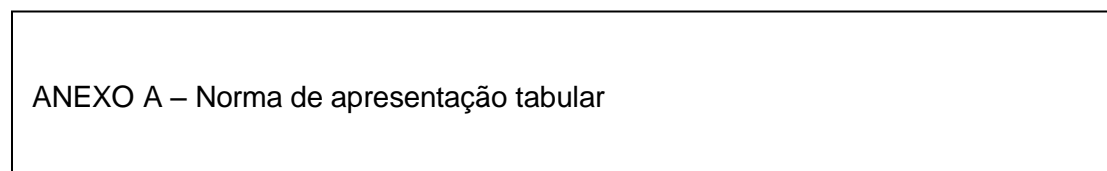


Figura 16 – Modelo de anexo (ABNT NBR 14724/2011).

2 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS (ABNT NBR14724/2011)

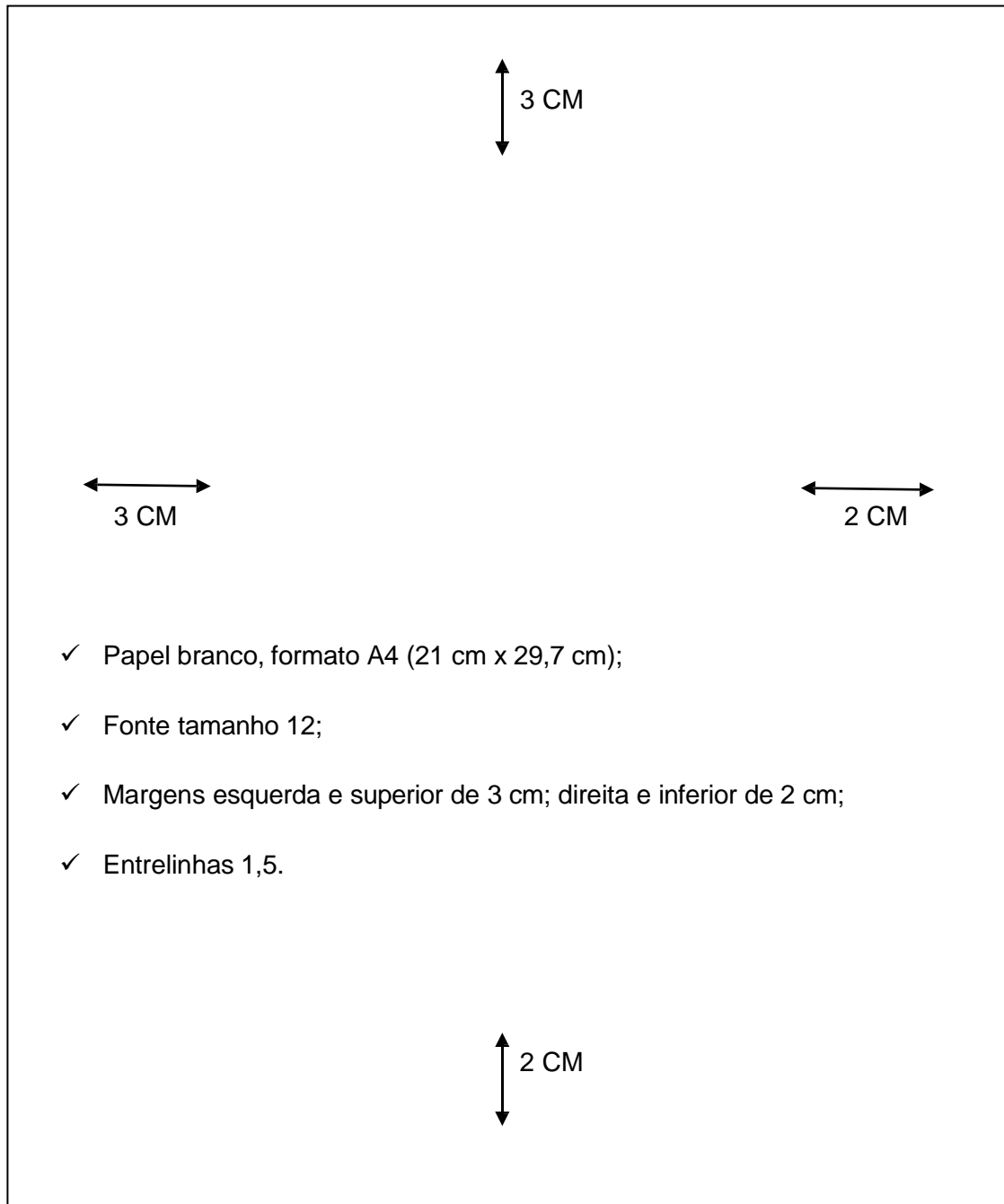


Figura 17 – Formatação de trabalhos acadêmicos (ABNT NBR 14724/2011).

2.1 Formato

Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco, no formato A4 (21 cm · 29,7 cm). Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação-na-publicação (**Ficha catalográfica**) que devem vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso das folhas.

Recomenda-se, utilizar a fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa, excetuando se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação-na-publicação (**Ficha catalográfica**), legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme bem como, natureza do trabalho e nome do orientador, coorientador da página de rosto. No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar também um recuo de 4 cm da margem esquerda.

O parágrafo deve iniciar o recuo de 1,5 cm e parágrafo de menos de duas linhas no final da página deve ser iniciado na próxima página.

2.2 Margem

As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

2.3 Espaçamento

Todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetida e área de concentração, que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por **um espaço simples em branco**.

Os títulos das seções devem começar na parte superior da folha e serem separados do texto que os sucede por um espaço **1,5, entrelinhas**. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço 1,5.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados do meio da folha para a margem direita.

2.3.1 Notas de rodapé

As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor. Exemplo:

¹ Autor consagrado na literatura brasileira.

2.3.2 Indicativos de seção

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere conforme exemplo apresentado na tabela 2. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Exemplos:

1 INTRODUÇÃO

2 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS (ABNT NBR14724/2011)

2.3.3 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados.

Tabela 2 – Exemplo de formatação de título e numeração de seções em trabalhos acadêmicos de acordo com ABNT NBR 14724/2011 e ABNT NBR 6024/2012

SEÇÃO PRIMÁRIA	SEÇÃO SECUNDÁRIA	Seção Terciária	Seção Quaternária	Seção quíntia
1 TÍTULO EM MAIÚSCULO E NEGRITO	1.1 TÍTULO EM MAIÚSCULO SEM NEGRITO	1.1.1. Título Com Todas as Palavras Com Iniciais em Maiúsculo e Negrito	1.1.1.1 Título Com Todas as Palavras Com Iniciais em Maiúsculo e Sem Negrito	1.1.1.1.1 Título somente com a primeira palavra em maiúsculo e sem negrito
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	3.1.1.1.1

2.3.4 Elementos sem título e sem indicativo numérico

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s).

2.4 Paginação

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas (**o PPGA adotará numeração em algarismos romanos minúsculos inserida no canto superior direito da folha**).

Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

2.5 Numeração progressiva

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se

gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou versal, e outro, conforme a (ABNT NBR 6024/2012) (Tabela 2), no sumário e de forma idêntica, no texto. Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.

2.6 Citações

As citações devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10520/2002 (em vigência), de acordo com exemplos elaborados no item 3.

2.7 Siglas

Quando aparece pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses.

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

2.8 Equações e fórmulas

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2)$$

2.9 Ilustrações

Qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, retratos e outros) sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto e digitada em **espaço simples**. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

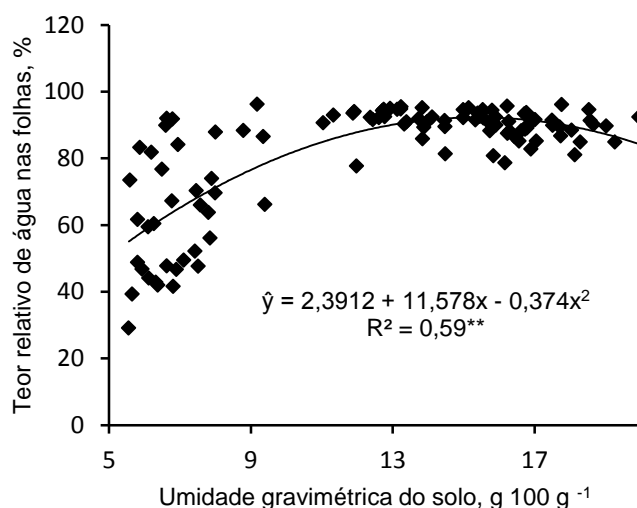


Figura 18 - Valores de teor relativo de água nas folhas em função da umidade gravimétrica do Latossolo Vermelho eutroférico de textura arenosa obtidos no último dia de avaliação.

Fonte: TRAUTMANN et al. (2014).

2.10 Tabelas

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem com cabeçalho digitado em **espaço simples** na parte superior precedida da palavra Tabela seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em:

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>

Tabela 3 - Teores de nitrogênio (N), potássio (K), fósforo (P), cálcio (Ca) e magnésio (Mg) nas folhas de soja na safra 2011/12 em função da aplicação de cama sobreposta de aves e adubação química em Latossolo Vermelho eutroférico no município de Guaíra/PR – 2012

Tratamento	N	K	P	Ca	Mg
----- g kg ⁻¹ -----					
Cama sobreposta	22,27 a	17,05	4,69	10,46	1,88
Adubação mineral	16,24 b	16,17	4,39	9,18	2,01
Valor de F					
Tratamento	8,61 *	1,12 ^{ns}	0,37 ^{ns}	1,85 ^{ns}	1,00 ^{ns}
CV (%)	23,80	11,47	16,23	21,90	22,36

* significativo pelo teste F (P<0,05); ^{ns} não significativo pelo teste F (P<0,05). Médias seguidas de letras diferentes indicam significância pelo teste F (P<0,05).

Fonte: LANA et al. (2014).

3 CITAÇÃO (ABNT NBR 10520/2002)

3.1 Definições

- ✓ **Citação:** Menção de uma informação extraída de outra fonte;
- ✓ **Citação de citação:** Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original;
- ✓ **Citação direta:** Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.
- ✓ **Citação indireta:** Texto baseado na obra do autor consultado;
- ✓ **Notas de referência:** Notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado;
- ✓ **Notas de rodapé:** Indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica;
- ✓ **Notas explicativas:** Notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explicações, que não possam ser incluídos no texto.

As citações podem aparecer no texto e em notas de rodapé.

3.2 Regras gerais de apresentação

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplos:

A ironia seria assim uma forma explícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

“Apesar das aparências a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

Especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por

vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

Exemplos:

Diz Drake, S a n c h e s e Mithell (2005, p. 22) “A câmara delimitada pela parede abdominal contém uma única grande cavidade peritoneal, a qual se comunica livremente com a cavidade pélvica.”

Rocheftort (1998) define região pela dinâmica dos fluxos espaciais, sob o raio de ação de uma cidade.

As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos:

“O homem é precisamente o que ainda não é. O homem não se define pelo que é, mas pelo que deseja ser.” (GOMENSORO DE SÁNCHEZ, 1963 apud SALVADOR, 1977, p. 160).

Gomensoro de Sánchez (1963 apud SALVADOR, 1977 p. 60) diz: “O homem é precisamente o que ainda não é. O homem não se define pelo que é, mas pelo que deseja ser.”

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

a) supressões: [...]

b) interpolações, acréscimos ou comentários: []

c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste ano (informação verbal)¹

No rodapé da página:

¹ Notícia fornecida por João Lacerda no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2010.

Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo:

A aloe vera ajuda na prevenção de várias doenças (em fase de elaboração)¹

No rodapé da página:

¹ O poder das plantas, de autoria de Ernesto Braga, a ser editado pela EDUNIOESTE, 2014.

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão “grifo nosso” entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplos:

Nas regiões **proximal e distal do fêmur**, a linha áspera alarga-se para formar uma superfície posterior adicional (DRAKE; VOGL; MITCHELL, 2005, p. 513, grifo nosso).

“[...] são separados por uma **fossa intercondilar** e unem-se anteriormente, onde se articulam com a patela” (DRAKE; VOGL; MITCHELL, 2005, p. 513, grifo do autor).

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

3.3 Sistema de chamada

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: numérico ou autor-data.

Qualquer que seja o método adotado, deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé.

Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões) responsável(eis) estiver(em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

Exemplos:

Em Braga (1999) relata-se a necessidade da preservação da biodiversidade da Mata Atlântica.

Segundo Gomes (1984, p. 87) assinala "[...] a solução para o problema da reforma agrária no Brasil."

A citação de dois autores é separada por “e” quando citados fora dos parênteses e dentro dos parênteses são separados por ponto e vírgula (;).

Exemplos:

Jossua e Metz (1988) [...]
 [...] (JOSSUA; METZ, 1988).

Citação de três autores é separada por ponto e vírgula, quando aparecer dentro dos parênteses. Na citação fora dos parênteses, usar vírgula entre os dois primeiros autores e “e” antes dos último.

Exemplos:

[...] (COSTA ; BRITO; ANDRADE-FERRAZ, 2012).
 Costa, Brito e Andrade-Ferraz (2012) [...]

Citação de mais de três autores, indicar o primeiro autor, seguido da expressão “et al.”

Exemplos:

Delanney et al. (1985), em sua pesquisa [...]
 [...] (DELANNEY et al., 1985)

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos:

(BARBOSA, C., 1958) (BARBOSA, Cássio, 1965)
(MARQUES, O., 1959) (MARQUES, Carlos, 1965)

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplos:

De acordo com Silva (2009a)
(SILVA, 2009b)

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplos:

(DIAS, 1999, 2002, 2007)
(DIAS; FONSECA; GOMES, 2004, 2005, 2009)

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplo:

Diversos autores descrevem alternativas para reduzir a emissão de gases tóxicos no planeta (PIRES, 1999; LOPES, 2001; MENDES, 2005).

4 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS (ABNT NBR 6023/2002)

4.1 Regras gerais de apresentação

Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto (**PPGA adotará alinhamento justificado**) e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separado entre si **por um espaço simples**. Quando aparecer em notas de rodapé, serão alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

O recurso tipográfico (**negrito**, grifo ou *itálico*) quando utilizado para destacar o título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.

Referências com até três autores indicar todos os autores separados por ponto e vírgula (;). Para referências com mais de três autores indicar o primeiro autor seguido da expressão et al. (é facultativo indicar todos os autores).

As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista.

4.2 Modelos de referências

4.2.1 Monografia no todo

Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros).

Elementos essenciais são:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Edição. Local: Editora, data de publicação.

Exemplo:

HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. 21. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Os elementos complementares são:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título** : subtítulo. Tradutor. Revisor. Edição. Local: Editora, data de publicação. Descrição física (número de páginas ou volumes), ilustração, dimensão. Nota série ou coleção. Notas especiais. ISBN.

HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. Tradução de Waltensir Dutra. 21. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986. 286 p. Inclui índice. ISBN 85-216- 1306-7.

4.2.2 Monografia no todo em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos no todo, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: Editora, data. Disponível em: <endereço>. Acesso em: dia mês. Ano.

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

FAINTUCH, J. **Nutrição parenteral**. São Paulo: CAD, 2001. Disponível em: <<http://www.fugesp.org.Br/nutriesaude3-4htm>>. Acesso em: 03 set. 2001, 15:30:30.

Nota: Quando se tratar de obras consultadas online, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão **Disponível em:** e a data de acesso ao documento, precedida da expressão **Acesso em:** opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos. **Observação** Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

4.2.3 Parte de monografia

Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor (es) e/ou título próprios.

SOBRENOME DO AUTOR DO CAPÍTULO, Prenome. Título do capítulo. In: SOBRENOME DO AUTOR DO LIVRO, Prenome. **Título:** subtítulo do livro. Local de publicação (cidade): Editora, data. volume, capítulo, página inicial-final da parte.

4.2.3.1 Capítulo com autoria própria

BAMBERG, G.; CARVALHO, É. G. Comunicação integrada: conceitos e casos. In: CARVALHO, D. T.; NEVES, M. F. (Org.). **Marketing na nova economia**. São Paulo: Atlas, 2001. cap. 13, p. 117-126.

4.2.3.2 Capítulo sem autoria própria

TANENBAUM, A. S. O Nível convencional de máquina. In: _____
Organização estruturada de computadores. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. p. 182-249.

4.2.3.3 Partes de monografia em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografias, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

MORFOLOGIA dos artrópodes. In: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos [S.l.]: Planeta DeAgostini, c1998. 9 CD-ROM.

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam informática, 1998. Disponível em: < <http://priberam.pt/dIDLPO> >. Acesso em: 8 mar. 1999.

4.2.4 Evento como um todo

Inclui o conjunto dos documentos reunidos num produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, proceedings, entre outras denominações). Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. Em seguida, deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), seguido dos dados de local de publicação, Editora e data de publicação.

TÍTULO DO EVENTO, nº do evento, ano de realização, local. **Título do documento**. Local: Editora, ano de publicação. Paginação ou volume.

REUNIÃO PARANAENSE DE CIÊNCIA DO SOLO, 3., 2013, Londrina. **Resumos...** Londrina: IAPAR, SBCS, NEPAR, 2013. 570 p.

SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE, 3., 2002, Viçosa, MG. **Anais...** Viçosa, MG: UFV, DZO, 2002. 271 p.

4.2.4.1 Evento como um todo em meio eletrônico

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

4.2.4.2 Trabalho apresentado em evento

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do trabalho apresentado seguido da expressão. In: TÍTULO DO EVENTO, nº do evento, ano de realização, local (cidade de realização). **Título do documento** (anais, resumos, etc.). Local: Editora, ano de publicação. Página inicial – final da parte referenciada.

ORLANDO SOBRINHO, J.; SILVA, L. E. Resposta à calagem. In: SEMINÁRIO SOBRE CORRETIVOS AGRÍCOLAS, 2., 1985, Campinas. **Anais...** Campinas: Fundação Cargill, 1985. p. 123-157.

4.2.4.3 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21Jan. 1997.

4.2.5 Teses, dissertação e monografia

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título:** subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou páginas. (Categoria e área de concentração) – Instituição, Local, ano da defesa.

RAFAELLI, V. **Sistema de interpretação de análise de solo e de recomendação de nutrientes para arroz irrigado.** 2000. 76 p. Dissertação (Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2000.

SANTOS, M. L. **Crescimento e alocação de biomassa e de nutrientes em eucalipto, decorrentes da aplicação de nitrogênio e potássio.** 2001. 62 f. Tese (Doutorado em Produção Vegetal) - Universidade Federal de Paraná, Curitiba, 2001.

CARNEIRO, N. M. Q. **Procedimentos básicos para o planejamento de uma indústria de biscoitos, enfocando a legislação sanitária de alimentos do estado de Minas Gerais.** 2004. 90 f. Monografia (Especialização em Nutrição e Saúde) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2004.

4.2.6 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

4.2.6.1 Legislação

PAÍS, ESTADO E MUNICÍPIO. Lei ou decreto, nº, data (dia, mês e ano). **Ementa.** Dados de publicação que publicou a lei ou decreto.

SÃO PAULO (Estado). Decreto n. 2563, de 27 de abril de 1998. Dispõe sobre a atualização cadastral dos aposentados e pensionistas da Administração Pública Federal direta, autarquia e fundacional do Poder Executivo da União, **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 12, p. 1493-1494, 1998.

4.2.7 Publicação periódica

Inclui a coleção como o todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno etc. na integra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoras, matérias jornalísticas, seções, reportagens, etc.)

Os elementos essenciais são:

TÍTULO. Local de publicação: Editora, datas do início e de encerramento da publicação se houver.

REVISTA ÁRVORE. Viçosa, MG: Sociedade de Investigações Florestais, 1977-

Quando necessário acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

REVISTA ÁRVORE. Viçosa, MG: Sociedade de Investigações Florestais, 1977- Bimestral. ISSN 0100-6762.

Volumes, fascículo, números especiais e suplementos, entre outros, sem título próprio.

Os elementos essenciais são:

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local de publicação: Editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação.

REVISTA ÁRVORE. Viçosa, MG: Sociedade de Investigações Florestais, v. 27, n. 6, nov./dez. 2003.

4.2.7.1 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc.

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título do periódico**. Local de publicação (cidade), volume, número, nº fascículo, páginas inicial-final, mês e ano.

NARDELLI, A. M. B.; GRIFFITH, J. J. Modelo teórico para compreensão do ambientalismo empresarial do setor florestal brasileiro. **Revista Árvore**, Viçosa, MG, v. 27, n. 6, p. 855-869, nov./dez. 2003.

4.2.7.2 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. em meio eletrônico

NARDELLI, A. M. B.; GRIFFITH, J. J. Theoretical model for understanding corporate environmentalism in the Brazilian forestry sector. **Revista Árvore**, Viçosa, MG, v. 27, n. 6, p. 855-869, nov./dec. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v27n6/a12v27n6.pdf>>. Acesso em: 11 oct. 2004.

4.2.8 Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros.

Os elementos essenciais são: autor(es) se houver, título, título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título do jornal**. Local, dia mês, ano. Nº ou título do caderno, seção ou suplemento, páginas inicial-final.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo. Caderno 8, p. 13.

4.2.8.1 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

4.2.9 Normas técnicas

AUTOR. **Nº da norma**: Título: subtítulo. Local: Editora, Data. Nº de páginas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

4.2.10 Patentes

ENTIDADE RESPONSÁVEL. Autor. **Título da invenção na língua original**. Nº da patente, datas (do período de registro). Indicação da publicação, onde foi citada a patente, quando for o caso.

PRODUTO ERLAN LTDA (Uberlândia – MG). Paulo César da Fonseca. **Ornamentação aplicada a embalagem**. C.I. 10-3-6. BR n. DI 2300045, 12 set. 1983, 28 maio 1985. Revista da Propriedade Industrial, Rio de Janeiro, n. 762, 28 maio 1985.

4.2.11 Material cartográfico (atlas, globos, mapas)

Os elementos essenciais são: autor(es), título, local, editora, data de publicação, designação específica e escala.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Rio de Janeiro, RJ). **Atlas do Brasil:** geral e regional. Rio de Janeiro, 1959. 705 p.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Departamento Nacional de Produção Mineral. **Mapa geológico do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil.** Rio de Janeiro, 1964. Mapa geológico. Escala 1: 150.000.

4.2.12 Autor corporativo

Referenciar as obras de responsabilidade intelectual pelo nome (por extenso) dos respectivos órgãos governamentais, empresas, associações etc. No caso da FAO, UNESCO e EMBRAPA devem ser utilizadas as respectivas siglas.

EMBRAPA. **Atlas do meio ambiente do Brasil.** Brasília: Terra Viva, 1994. 138 p.

COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL. **Manual técnico das culturas.** 2. ed. Campinas, 2003. 578 p. (CATI. Manual, 8).

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação : referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação de documentação : índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento: procedimento. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2014.
- PINTO, Alice Regina et al. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Viçosa, MG, 2011. 88 p. Disponível em:<<http://www.bbt.ufv.br> >. Acesso em: 20 de jan. de 2014.

ANEXO A - Esquema de estrutura de dissertação e tese PPGA/UNIOESTE (Texto corrido)

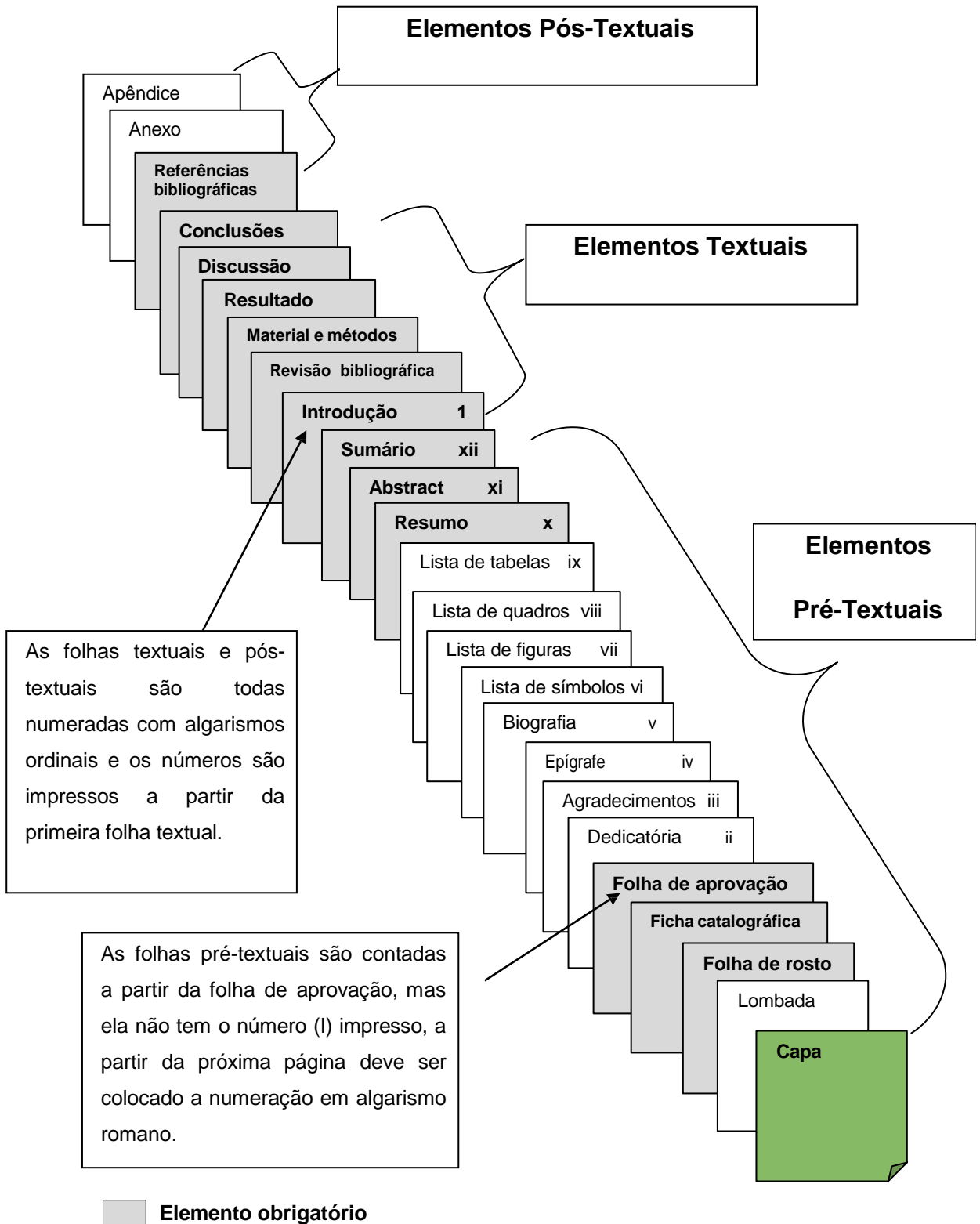


Figura 19 – Esquema da estrutura do trabalho feito em texto corrido.
 Fonte: Pinto et al. (2011).

ANEXO B - Esquema de estrutura de dissertação e tese PPGA/UNIOESTE (Artigo)

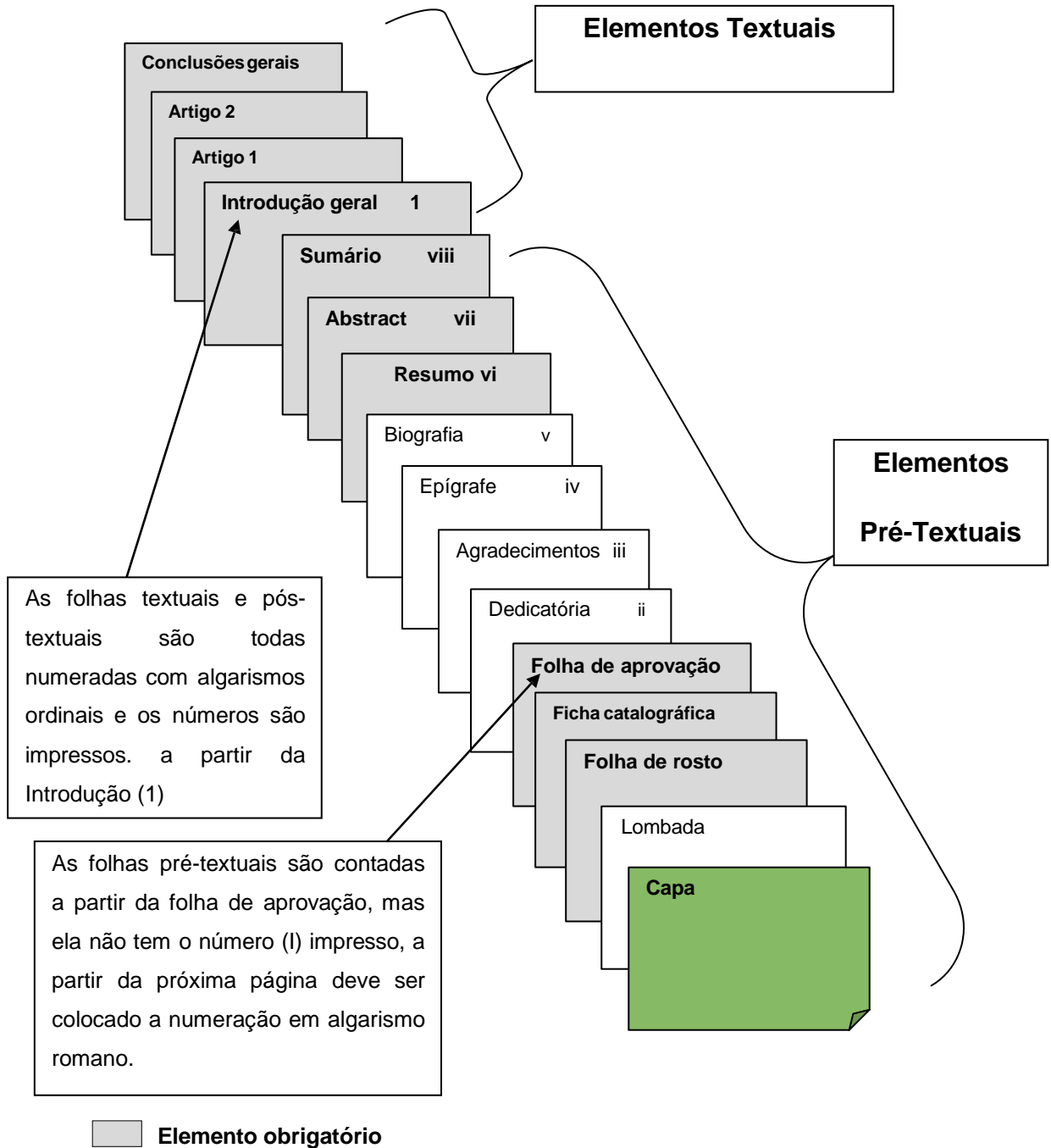


Figura 20 – Esquema da estrutura do trabalho feito em artigos.
Fonte: Pinto et al. (2011).

ANEXO C - Esquema de estrutura de dissertação e tese PPGA/UNIOESTE (Capítulo)

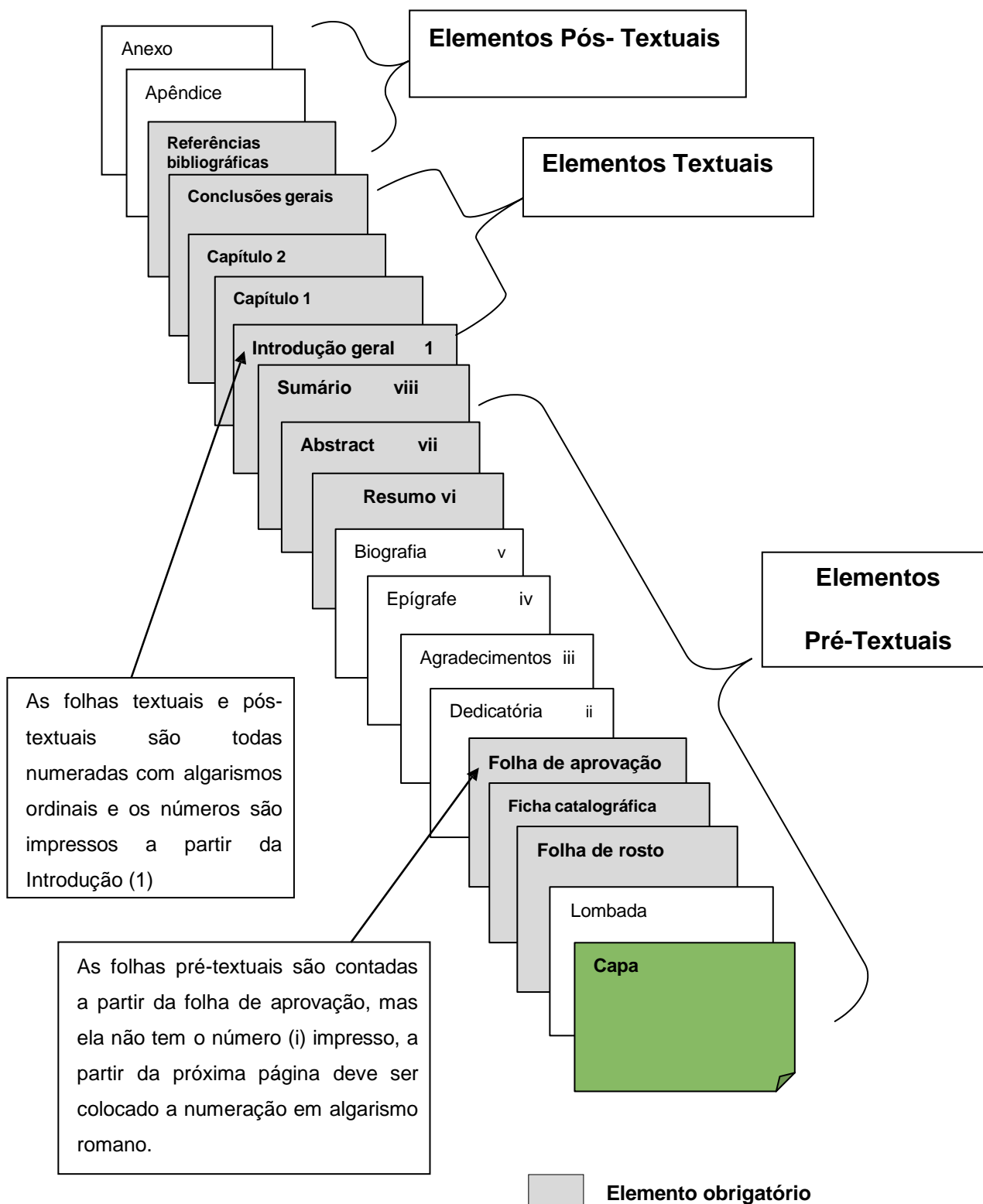


Figura 21 – Esquema da estrutura do trabalho feito em capítulos.
Fonte: Pinto et al. (2011).